

Curso: **Mestrado Profissional em Políticas Públicas para Infância e Juventude (MPPPIJ)**

Disciplina: **História e Contexto das Políticas para Infância e Juventude**

Professor(a): **Benedito Rodrigues dos Santos, Irene Rizzini e Maria Lucia Pinto Leal**

E-mail: mlucia@unb.br; irizzini.pucrio.ciespi@gmail.com, benedito.santos.br@gmail.com,
benedito.santos@unb.br

Horário: Às Quarta-feiras 19 h às 21:45h

PLANO DE ENSINO

1. EMENTA

História e Contexto das Políticas para Infância e Juventude – Créditos 03

Ementa: O que infância, adolescência e juventude querem dizer: objeto e sujeito. Contexto e políticas para o segmento infanto-juvenil na formação histórica brasileira, na ótica do clientelismo, do higienismo, da repressão e situação irregular, do liberalismo e do neoliberalismo. Desigualdade e políticas infanto-juvenis. Proteção integral, participação e cidadania. A mercadorização da atenção à infância e à juventude. O dilema estudo e trabalho e a relação com o tráfico de drogas.

2. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

1. Analisar conceitos de infância, adolescência e juventude em uma perspectiva de construção histórico-social crítica;
2. Mapear os principais momentos da história das políticas de atendimento de crianças e adolescentes com destaque para ideologias subjacentes aos respectivos fatos/momentos;
3. Enfatizar contexto de a construção do paradigma dos direitos da criança e do adolescente tendo como marcos a Convenção sobre os Direitos da Criança, a Constituição Brasileira, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e da Juventude;
4. Analisar os condicionantes macro e microeconômicos das políticas de garantia dos direitos da criança e do Subsidiar as políticas, programas e serviços de proteção à criança, adolescente e jovens.
5. Refletir sobre processos e mecanismos de participação de crianças, adolescentes e jovens na defesa de seus direitos e formulação de políticas sociais.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte 1 – História social da infância no Brasil: raízes históricas das políticas públicas para a população infantil, adolescente e jovem.

Parte 2 – Invenção da minoridade, desenvolvimento do paradigma de direitos da criança e do adolescente e balanço de seu impacto em políticas públicas de estado.

Parte 3 – Desigualdade e políticas infanto-juvenis. Proteção integral, participação e cidadania. A mercadorização da atenção à infância e à juventude. O dilema estudo e trabalho e a relação com o tráfico de drogas.

4. METODOLOGIA DE ENSINO

Será utilizada uma pluralidade de métodos e técnicas: Leitura e discussão de artigos científicos, documentos técnicos; trabalhos em grupos; apresentação de seminários pelos participantes.

5. PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO

- 1) Apresentação oral de tema da disciplina** - corresponde a **20%** da nota final. A atividade consiste em apresentação de um tema no cronograma previsto. Critérios de avaliação: a) clareza e objetividade na expressão oral; b) abordagem dos principais aspectos do tema analisado, como: problematização, objetivos, principais conceitos do referencial teórico, método, resultados e discussão; c) argumentação consistente para as críticas feitas ao texto; d) respeito ao tempo. As apresentações deverão ser realizadas em equipe de 05 pessoas. Embora a apresentação seja coletiva, a avaliação de cada um dos integrantes será realizada individualmente. A estrutura da apresentação deverá ser postada, para comentários do professor, na plataforma de ensino em data previamente estabelecida. A proposta de apresentação deve contemplar pelo menos 3 referências a serem utilizadas.

- 2) Trabalho escrito contendo um resgate/enquadramento histórico do objeto de pesquisa.** Corresponde a **80% da nota final**. Elaborar um paper contendo um esboço do enquadramento histórico do seu objeto de pesquisa (principais marcos históricos). Máximo 10 páginas, incluindo bibliografia referenciada.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

6.1 Requerida

ARANTES, Esther M. M. Rostos de crianças no Brasil. In Irene Rizzini e Francisco Pilotti (orgs). A arte de governar crianças. A história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil. São Paulo: Cortez editora, 2ª edição, 2009, p.153-202.

BOCK, Ana Mercês Bahia. A adolescência como construção social: estudo sobre livros destinados a pais e educadores. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE) • Volume 11 Número 1 Janeiro/Junho 2007. P. 63-76.

FUNDAÇÃO ABRINQ. Cenário da Infância e Adolescência no Brasil. 1ª. Ed. 2021.

GOUVÊA, Maria Cristina Soares de; CARVALHO, Levindo Diniz; OLIVEIRA E SILVA, Isabel de. Movimentos sociais, participação infantil e direitos da criança no Brasil. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/GbLNrFHcSVdm8sz3p8NHqth/>. Acesso em: 15. Mai. 2022.

LEAL, M. L. P. A Mobilização das ONGs no Enfrentamento da Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes. 1. ed. Brasília: Editora UnB, 2014. V. 1. 388p.

LEAL, Maria Lúcia Pinto. A Trajetória Social da Criança e do(a) Adolescente em Situação de Exploração Sexual na Rodoviária e no Setor Comercial Sul de Brasília: (2008/2009): relatório final. Brasília: UnB, 2012. 212p.

MARCILIO, Maria Luiza. A roda dos expostos e a criança abandonada na história do Brasil: 1726-1950. In Marcos C. de Freitas (org). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez Editora, 9ª edição revista e ampliada, 2016, p.69-98.

MARX, Karl. O Capital. Crítica Da Economia Política. Livro Primeiro. O Processo De Produção Do Capital. Capítulo XXIV - A Assim Chamada Acumulação Primitiva. P. 339-381.

MÉZÁROS, István. A educação para além do capital. Tradução: Isa Tavares. 2. Ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

OLIVEIRA Jr., Edno Pires de; BRANCO, Emanuele Rodrigues; TRINDADE, Milena Tarcisa; VASCONCELOS, Vinícius Matheus Gewehr. Os impactos das redes sociais no comportamento. Revista de Pesquisa e Prática em Psicologia (UFSC). 2021.

RIZZINI, Irene. O século perdido. Raízes históricas das políticas públicas para a infância no Brasil. São Paulo: Cortez Editora, 2011 (3ª edição).

SANTOS, B. R.; TORRES, A. S; NICODEMOS, C.; DESLANDES, S. F. Desenvolvimento de paradigmas de proteção para crianças e adolescentes brasileiros. In: Simone Gonçalves Assis; Liane Maria Braga da Silveira; Mariana Barcinski, e Benedito Rodrigues dos Santos (org.). *Teoria e prática dos conselhos tutelares e conselhos dos direitos da criança e do adolescente*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009

SANTOS, B. R.; A história social da infância e a cidadania “regulada” de crianças e adolescentes. In Maria de Nazaré Tavares Zenaide; Lúcia de Fátima Guerra Ferreira; Ivanilda Matias Gentle (org.). *O ECA nas escolas: reflexões sobre os seus 20 anos*. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2013.

SANTOS, B. R. Por uma escuta da criança e do adolescente social e culturalmente contextualizada. In Benedito Rodrigues dos Santos e Itamar Batista Gonçalves (org.). *Escuta Protegida de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência: aspectos teóricos e metodológicos*. Brasília: Universidade Católica de Brasília (UCB); São Paulo: Childhood Brasil, 2020

UNICEF. Pobreza Infantil Monetária no Brasil: impactos da pandemia na renda de famílias com crianças e adolescentes. UNICEF: Março, 2022.

6.2 Complementar

ARCHARD, David. *Children: rights and childhood*. New York: Routledge, 1993.

ARIÈS, P. *História social da criança e da família*. FLAKSMAN, D. (trad.) 2a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

BOYDEN, J. Childhood and the policy makers: a comparative perspective on the globalization of childhood. In: JAMES, A.; PROUT, A. *Constructing and reconstructing childhood*. London: The Falmer Press, 2000

CHARLOT, B. *A mistificação pedagógica: realidades sociais e processos ideológicos na teoria da educação*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

CRISÓSTOMO, Adinei Almeida; ALVES, Luanne Jacielle da Silva. Políticas públicas x desigualdades, pobreza e exclusão: um olhar sobre as políticas públicas e as desigualdades sociais no Brasil, conceitos e características. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Año 18 - Nº 180 - Mayo de 2013.

FALEIROS, Eva T. S. A criança e o adolescente. Objetos sem valor no Brasil Colônia e no Império. In Irene Rizzini e Francisco Pilotti (orgs). A arte de governar crianças A história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil. São Paulo: Cortez editora, 2ª edição, 2009, p.203-222.

FREITAS, Marcos. C. de (org). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez Editora, 9ª edição revista e ampliada, 2016.

GÉLIS, J. A individualização da criança; In: ARIÈS, P.; CHARTIER, R. (Orgs.). *História da vida privada: da renascença ao século das luzes*. FEIST, H. (trad.). v.3. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

JAMIESON, Lucy et al. International perspectives on the participation of children and young people in the Global South. *Third World Quarterly*. Special Issue: Studies of Childhoods in the Global South: towards an Epistemic Turn in Transnational Childhood Research.

LEAL, M. L. P. Tráfico de Pessoas e Mobilidade Humana. 1. Ed. Brasília: EdUnB, 2018. V. 1. 196p.

PAULA, P. A. G. de. A construção histórica do Estatuto da Criança e do Adolescente. In Maria de Nazaré Tavares Zenaide; Lúcia de Fátima Guerra Ferreira; Ivanilda Matias Gentle (org.). *O ECA nas escolas: reflexões sobre os seus 20 anos*. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2013.

PEREIRA, Potyara Amazoneida P. Ascensão da nova direita e colapso da soberania política: transfigurações da política social. 1. Ed. São Paulo: Cortez: Politiza, 2020.

PRADO, HANNAH ZUQUIM AIDAR. Adolescência e juventude no narcotráfico: estudo sobre trabalho e criminalização. Brasília: Tese UnB, 2022.

RIZZINI, Irene; PILOTTI, Francisco (orgs). A arte de governar crianças A história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil. São Paulo: Cortez editora, 2ª edição, 2009.

RIZZINI, Irma. Meninos desvalidos e menores transviados: a trajetória da assistência pública até a era Vargas. In Irene Rizzini e Francisco Pilotti (orgs). A arte de governar crianças A história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil. São Paulo: Cortez editora, 2ª edição, 2009, p. 225-286.

RIZZINI, Irene. CELESTINO, Sabrina. A cultura da institucionalização e a intensificação das práticas de confinamento de crianças e adolescentes sob a égide da FUNABEM. In Marcos C. de Freitas (org). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez Editora, 9ª edição revista e ampliada, 2016, p.229-249.

SANTOS, B. R. dos. *A emergência da concepção moderna de infância e adolescência: mapeamento, documentação e reflexão sobre as principais teorias* (dissertação de mestrado em ciências sociais – antropologia). São Paulo: PUC/SP, 1996.

SANTOS, B. R. dos. Cronologia histórica das intervenções na vida de crianças e adolescentes pobres no Brasil (Do infante exposto ao cidadão-criança). In *Estudos Humanidades*, Universidade Católica de

Goiás, v. 31, dez. 2004. Especial.

SKOLNICK, A. The limits of childhood: conceptions of child development and social context. *Law and Contemporary Problems*, 1975, v. 39. n. 3, Duke University School of Law, Durham, North Carolina, 1975.

VEERMAN, P. E. *The rights of the child and the changing image of childhood*. Dordrecht, Boston, London: Martinus Nijhoff Publishers, 1992.

7. CRONOGRAMA

AULAS		
Nº	Dia	Tema/Atividade
01	12/04 Qua.	Conteúdo: Discussão do Programa da Disciplina e introdução ao curso. Apresentação dos estudantes Apresentação dos alunos Introdução aos conteúdos da disciplina Estratégias: Exposição dialogada, realizada de forma híbrida, presencial com participação de professores de forma online.
02	19/04 Qua.	Conteúdo: Introdução à história social da infância. População infantil e juvenil no Brasil Colônia e no Império. Estratégias: Aula online ao vivo com professora Irene Rizzini. Leitura de texto e debate em classe. (ARANTES, 2009) (MARCILIO, 2016)
03	25/04 Terc.	Conteúdo: Política Nacional de Proteção e Assistência ao Menor. Salvar a criança para salvar o país. Raízes históricas da passagem do século XIX para o XX). Estratégias: Aula online ao vivo com professora Irene Rizzini Leitura de texto e debate em classe. (RIZZINI, 2011. O século perdido. Cap.2)
04	28/04 Sexta	Conteúdo: Justiça e Assistência: antecedentes das políticas públicas para a população infantil e juvenil no Brasil. Estratégias: Aula online ao vivo com professora Irene Rizzini Leitura de texto e debate em classe. (RIZZINI, 2011. O século perdido. Cap 3)
05	03/05 Qua.	Conteúdo: A descoberta da infância pobre e invenção da menoridade Estratégias: Aula presencial com professor Benedito Rodrigues dos Santos
06	10/05 Qua.	Conteúdo: O “bem-estar” como o mote de um modo de governar crianças Estratégias: Aula presencial com professor Benedito Rodrigues dos Santos

07	17/05 Qua.	Conteúdo: Globalização da infância moderna - A construção do paradigma dos direitos e sua emergência como um modo de governar crianças no Brasil Estratégias: Aula presencial com professor Benedito Rodrigues dos Santos
08	24/05 Qua.	Conteúdo: Balanço da construção do Sistema de Garantia de Direitos, nos 33 anos do ECA Estratégias: Aula presencial com professor Benedito Rodrigues dos Santos
09	31/05 Qua.	Conteúdo: Balanço panorâmico do impacto dos 33 anos do ECA nas políticas do poder executivo e judiciário Estratégias: Aula presencial com professor Benedito Rodrigues dos Santos
10	07/06 Qua.	Conteúdo: Acumulação de capital: tráfico, servidão e trabalho infantil na contemporaneidade Estratégias: Aula online ao vivo com professora Maria Lucia Pinto Leal
11	14/06 Qua.	Conteúdo: A construção social da criança e do adolescente em tempos de ataque aos processos participativos e democráticos brasileiros Estratégias: Aula online ao vivo com professora Maria Lucia Pinto Leal
12	21/06 Qua.	Conteúdo: A Desigualdade Social e a pobreza monetária de crianças e adolescentes invertendo a proteção social. Estratégias: Aula online ao vivo com professora Maria Lucia Pinto Leal
13	28/06 Qua.	Conteúdo: A mercadorização da infância: consumo, mídia e redes sociais Estratégias: Aula online ao vivo com professora Maria Lucia Pinto Leal
14	05/07 Qua.	Conteúdo: A criança e o adolescente para além do capital: da alienação à condição de protagonistas das lutas sociais Estratégias: Aula online ao vivo com professora Maria Lucia Pinto Leal
15	12/07 Qua.	Apresentação dos <i>papers</i> dos alunos e avaliação da disciplina Estratégia: Aula presencial mediada pelo professor Benedito Rodrigues dos Santos com o acompanhamento das professoras Maria Lucia Pinto Leal e Irene Rizzini.

O presente plano de ensino é sujeito a mudanças mediante aviso prévio do professor aos estudantes.

